



**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES ANTITABAGISMO NO INTERIOR DO
CEARÁ: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE**

**EXPERIENCE REPORT ON ANTI-SMOKING ACTIONS IN THE COUNTRYSIDE OF
CEARÁ: STRATEGIES FOR PREVENTION AND HEALTH PROMOTION**

João Victor da Silva Oliveira

Discente - Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Redenção-Ceará-Brasil

joaovictordasilvaoliveira@aluno.unilab.edu.br

<https://orcid.org/0009-0001-2109-8794>

Janaina Ribeiro de Lima

Discente - Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Redenção-Ceará-Brasil

janaina@aluno.unilab.edu.br

<https://orcid.org/0009-0007-8333-6114>

Jeferson Falcão do Amaral

Docente - Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Redenção-Ceará-Brasil

jfamalar@unilab.edu.br

<https://orcid.org/0000-0003-0426-0347>

RESUMO

O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica associada à dependência da nicotina e que causa elevados índices de morbimortalidade, configurando-se como um importante problema de saúde pública. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma ação de educação em saúde realizada por alunos de Farmácia voltada à prevenção do tabagismo. Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, executada no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no Maciço de Baturité, Ceará, entre agosto e setembro de 2025. A intervenção envolveu aproximadamente 30 participantes entre comunidade acadêmica e externa e foi organizada em etapas de planejamento, elaboração de materiais educativos e execução de abordagens dialógicas, incluindo aferição de sinais vitais e orientações sobre o tratamento para cessação do tabagismo. Como principais achados, verificou-se que grande parte dos participantes desconhecia a existência de tratamento gratuito para dependência de nicotina no SUS, bem como a atuação do profissional Farmacêutico no tratamento medicamentoso. A ação educativa contribuiu para ampliar o acesso a informações sobre os malefícios do tabagismo e as possibilidades terapêuticas disponíveis. Conclui-se que ações educativas em ambientes universitários e serviços de saúde podem contribuir para a disseminação de informações baseadas em evidências e para o fortalecimento das estratégias de prevenção e controle do tabagismo.

Palavras-chave: Tabagismo. Educação em saúde. Cuidado Farmacêutico.

ABSTRACT

Smoking is recognized as a chronic disease associated with nicotine dependence and causes high morbidity and mortality rates, constituting an important public health problem. Given this scenario, the present study aimed to report the experience of a health education action carried out by Pharmacy students focused on smoking prevention. This is a qualitative and descriptive experience report conducted at the Center for Comprehensive Health Care (CAIS) of the University for International Integration of the Afro-Brazilian Lusophony (UNILAB), located in the Baturité Massif, Ceará, between August and September 2025. The intervention involved approximately 30 participants from both the academic community and the general public and was organized into stages including planning, development of educational materials, and implementation of dialogic approaches, including the assessment of vital signs and guidance on smoking cessation treatment. The main findings showed that a large proportion of participants were unaware of the existence of free treatment for nicotine dependence provided by Brazil's Unified Health System (SUS), as well as the role of pharmacists in pharmacological treatment. The educational action contributed to expanding access to information about the harmful effects of smoking and the available therapeutic options. In conclusion, educational actions in university environments and health services contribute to the dissemination of evidence-based information and to strengthening strategies for the prevention and control of smoking.

Keywords: Smoking. Health Education. Pharmaceutical Care.

INTRODUÇÃO

De acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabaco é responsável por matar até metade da população que faz seu uso e não conseguem cessar o consumo, totalizando mais de 7 milhões de mortes em todo o mundo, além de ocasionar a morte de 1,6 milhões de pessoas consideradas como fumantes passivos (OMS, 2025).

No Brasil, conforme o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde (2020), o tabagismo é formalmente reconhecido como uma doença crônica de caráter epidêmico no âmbito nacional, causada pela intensa dependência físico-química à nicotina e a outros compostos. Essa condição configura-se como a principal causa de mortalidade e morbidade evitável em escala global (Brasil, 2020).

No cenário epidemiológico, observa-se um fenômeno de transição. Embora dados históricos apontem para uma redução gradual na prevalência do tabagismo convencional, esta prática ainda se mantém como uma das principais causas de morbimortalidade no país. Paralelamente, estudos recentes evidenciam novos desafios, como a crescente disseminação de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) entre a população jovem (Brasil, 2023).

Os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapes, têm ganhado popularidade torna-se alvos de discussões, configurando-se como uma preocupação relevante de saúde pública. Esses dispositivos utilizam um mecanismo de aquecimento de líquidos que geralmente inclui nicotina, aromatizantes e outras substâncias químicas, produzindo um aerossol inalado pelo usuário. Apesar de serem comercializados como alternativa menos nociva que o cigarro tradicional, evidências científicas apontam que seu uso está relacionado ao desenvolvimento de dependência nicotínica e a potenciais danos à saúde, além de contribuir como ponto de partida para o consumo de outros produtos derivados do tabaco, especialmente entre jovens (Instituto Nacional de Câncer, 2022).

No contexto do Maciço de Baturité, o ambiente universitário atua como um espaço de vulnerabilidade para a manutenção da dependência do cigarro comum e para a iniciação nos dispositivos eletrônicos. Esses comportamentos são frequentemente impulsionados pelo estresse acadêmico, pela busca por aceitação em grupos sociais e pela curiosidade em relação às novas tecnologias de fumar. Além disso, o uso muitas vezes é visto pelo indivíduo como uma estratégia

de enfrentamento para o alívio imediato da ansiedade e da pressão rotineira (Queiroz *et al.*, 2021).

Desse modo, a atuação de profissionais de saúde como o Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde (APS) torna-se imprescindível, sendo ele o responsável e que possui a competência técnica para orientar os pacientes sobre os riscos do tabagismo e a farmacoterapia com medicamentos auxiliares na cessação do fumo (Silva, 2016).

Dessa forma, a realização de intervenções por meio de ações de educação em saúde em ambientes de ensino e serviços de saúde torna-se essencial para a disseminação do conhecimento científico. Essas iniciativas possibilitam o acesso à informação qualificada, promovem a conscientização sobre fatores de risco e incentivam a adoção de práticas mais saudáveis. Além disso, favorecem o diálogo entre profissionais, estudantes e a comunidade, fortalecendo o aprendizado coletivo, o pensamento crítico e a autonomia no cuidado com a própria saúde (Costa *et al.*, 2025).

Diante disso, a relevância desta ação reside na promoção de um espaço dialógico que ultrapassa a simples transmissão de informações, consolidando a educação em saúde como ferramenta de transformação social e autonomia. Assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma ação de educação em saúde realizada por discentes do curso de Farmácia, destacando as estratégias utilizadas para a prevenção do tabagismo e a promoção da saúde no interior do Ceará.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1. Tipo de Estudo e Cenário:

Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva. A ação foi desenvolvida por discentes do curso de Farmácia no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS), vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no Maciço de Baturité, Ceará. As atividades ocorreram entre os meses de agosto e setembro de 2025.

2. Participantes e Aspectos Éticos:

O público-alvo foi formado pela comunidade acadêmica envolvendo (discentes, docentes e técnicos) e os usuários externos atendidos pelo serviço de saúde ofertados no CAIS, totalizando aproximadamente 30 participantes abordados de forma espontânea. Por tratar-se de um relato de experiência pedagógica e extensionista, sem identificação de sujeitos ou intervenção clínica invasiva, o trabalho pauta-se nos preceitos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

3. Etapas da Intervenção:

A execução da atividade foi dividida em três fases distintas:

- 3.1. Planejamento: Levantamento bibliográfico sobre o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e seleção de materiais didáticos.
- 3.2. Preparação de Materiais: Elaboração de cartazes, folders, panfletos informativos e organização de insumos demonstrativos, como adesivos transdérmicos de nicotina.
- 3.3. Execução: Realização de abordagens dialógicas nas mesas de atendimento, com verificação de sinais vitais (pressão arterial, glicemia capilar e saturação) e orientações sobre o fluxo de tratamento no SUS.

4. Sistematização e Análise da Experiência:

A sistematização desta experiência baseou-se na observação direta e na vivência dos discentes durante a execução da atividade. A análise dos resultados foi construída a partir da percepção crítica dos autores sobre as interações com os usuários, focando nas principais dúvidas manifestadas e nos comportamentos observados. Esse material foi posteriormente articulado com a literatura científica pertinente e com as diretrizes do Ministério da Saúde para fundamentar a discussão teórica do relato.

RESULTADOS

A ação educativa teve a participação de 30 integrantes, entre estudantes da universidade e membros da população externa. A interação realizada durante a ação possibilitou analisar

aspectos relacionados ao conhecimento dos envolvidos sobre o tabagismo e suas diferentes formas de consumo. Observou-se que o tema abordado despertou interesse entre os participantes, permitindo o diálogo acerca das características agregadas ao consumo de produtos derivados do tabaco no contexto da população brasileira, bem como em recortes regionais e estaduais.

A elaboração e a divulgação de materiais informativos, apresentados na Figura 01 logo abaixo, constituíram uma das estratégias utilizadas na ação. A utilização desses recursos permitiu que as informações fossem repassadas de forma clara e acessível aos envolvidos, contribuindo para a compreensão do tema abordado entre os estudantes e a população externa. Observou-se que o uso desses recursos visuais aliados a uma linguagem educativa favoreceu o interesse do público presente, ampliando a interação durante a intervenção e estimulando o diálogo acerca dos malefícios associados ao consumo de produtos derivados do tabaco. Além disso, esses materiais contribuíram para o engajamento dos participantes ao longo da ação, auxiliando tanto na disseminação de orientações em saúde quanto no esclarecimento do tema no ambiente universitário.

Figura 01: Cartaz informativo sobre a ação



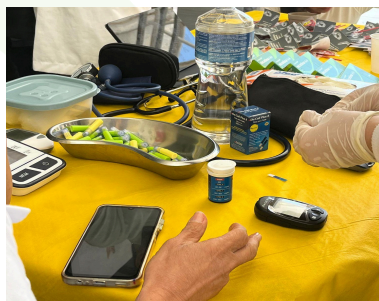
Durante as abordagens, verificou-se que tanto o cigarro tradicional quanto os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) despertaram interesse entre os participantes. Muitos relataram dúvidas sobre os possíveis riscos associados aos cigarros eletrônicos, frequentemente percebidos como uma alternativa menos prejudicial em comparação ao cigarro habitual. Esse cenário evidenciou a presença de informações incompletas ou equivocadas acerca dessas tecnologias, reforçando a necessidade de ações educativas que abordem ambas as formas de consumo de nicotina.

Um dos achados mais marcantes da ação foi a constatação de uma acentuada carência de informações entre os envolvidos. A maioria dos participantes não tinha conhecimento acerca do fluxo de tratamento disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a cessação do tabagismo. Durante os diálogos, notou-se que alguns membros desconheciam a existência de acompanhamento profissional e do suporte medicamentoso. Entre os recursos citados durante as orientações estavam os adesivos de nicotina e o medicamento bupropiona, utilizados para auxiliar no tratamento da dependência nicotínica. Esse desconhecimento acerca dos medicamentos foi notado a partir das dúvidas manifestadas pelos participantes durante os diálogos e os relatos descritos no momento das abordagens educativas.

No decorrer da atividade, foram apresentados folders informativos e caixas demonstrativas de adesivos de nicotina, utilizados como recurso ilustrativo para explicar as estratégias farmacológicas empregadas no tratamento da dependência nicotínica. Esses materiais foram utilizados durante as orientações em saúde realizadas com os participantes, possibilitando a demonstração visual dos recursos terapêuticos disponíveis para o processo de cessação do tabagismo.

Além disso, foram aplicados instrumentos de monitoramento para verificação dos sinais vitais dos participantes, incluindo a aferição da pressão arterial, a verificação da glicemia capilar e a avaliação da saturação de oxigênio. Os procedimentos foram realizados nas mesas de atendimento instaladas no local da ação, onde os integrantes eram convidados a realizar as verificações e, em seguida, recebiam as orientações relacionadas à temática da atividade. Os equipamentos e materiais utilizados durante a execução da ação estão apresentados na Figura 02, que ilustra os instrumentos empregados durante os atendimentos e as orientações em saúde realizadas no CAIS.

Figura 02: Mesas com utensílios da ação



Fonte: Autores, 2025.

Em síntese, a ação possibilitou evidenciar à comunidade o papel do profissional farmacêutico no desenvolvimento de intervenções voltadas à promoção da saúde. Durante a atividade, foram realizadas orientações farmacêuticas, esclarecimentos sobre o uso racional de medicamentos e discussões acerca das possibilidades de terapias disponíveis, reforçando a importância da atuação clínica do farmacêutico. Além disso, a iniciativa permitiu demonstrar, na prática, a aplicação do cuidado farmacêutico como estratégia fundamental para o acompanhamento dos usuários, contribuindo para a promoção da saúde, a prevenção de agravos e o fortalecimento da assistência prestada à população.

DISCUSSÃO

A sistematização da ação em etapas distintas — como planejamento, produção e implementação — está em consonância com o que é descrito na literatura científica, que reconhece o planejamento como um elemento estruturante e indispensável para o desenvolvimento de intervenções em saúde. Esse processo permitiu organizar as atividades de forma estratégica, definindo objetivos, metodologias e recursos necessários para a execução da ação. Nesse sentido, o planejamento contribuiu para que a prática educativa ultrapasse a simples transmissão de informações sobre os malefícios do tabagismo para a população, possibilitando a construção de conhecimentos significativos e a promoção de mudanças concretas nos comportamentos relacionados à saúde (Falkenberg *et al.*, 2014).

A interação entre os integrantes da ação e o público presente possibilitou desmistificar a percepção de segurança frequentemente associada aos dispositivos eletrônicos para fumar, ao mesmo tempo em que reforçou os danos já amplamente reconhecidos do tabaco convencional. Esse processo evidenciou a importância da disponibilização de informações científicas atualizadas no contexto do Maciço de Baturité. Nessa perspectiva, as ações de educação em saúde assumem papel fundamental no fortalecimento do conhecimento da população acerca dos riscos relacionados ao consumo de produtos derivados do tabaco, bem como de seus impactos diretos na saúde individual e coletiva (Instituto Nacional de Câncer, 2022).

Em suma, um dos achados mais relevantes da atividade foi a identificação de lacunas de conhecimento tanto na comunidade acadêmica quanto da população externa acerca do fluxo de tratamento para cessação do tabagismo disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de

Saúde (SUS), bem como sobre a atuação do profissional farmacêutico no suporte clínico e medicamentoso. Evidenciou-se, ainda, o desconhecimento em relação às opções terapêuticas disponíveis, como a terapia de reposição de nicotina (adesivos), o uso da bupropiona e a integração com as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

No Brasil, o tratamento para a dependência de nicotina é ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), que inclui acompanhamento profissional e suporte medicamentoso, como terapia de reposição de nicotina (adesivos e gomas) e o uso de bupropiona, com o objetivo de auxiliar os indivíduos no processo de cessação do tabagismo (Brasil, 2023).

Essa realidade mostra que o enfrentamento das barreiras para o abandono do fumo não está ligado apenas à dependência química; outro fator relevante é a dificuldade de acesso à informação sobre os serviços de saúde disponíveis, aspecto este que, muitas vezes, acaba sendo negligenciado por falta de divulgação. O programa Nacional de Controle do Tabagismo, coordenado pelo Instituto Nacional de Câncer, busca reverter o cenário de prevalência do consumo de tabaco no país. Por meio de ações de prevenção, tratamento e promoção da saúde, reforçando o papel do SUS na assistência integral às pessoas com dependência de nicotina (Instituto Nacional de Câncer, 2022).

Diante desse cenário, a atuação dos estudantes de farmácia mostrou-se de suma importância para apresentar o farmacêutico como um profissional que tem habilidades e capacidade para realização do manejo clínico e da orientação farmacoterapêutica, ajudando o paciente no entendimento das fases necessárias para o tratamento da dependência nicotínica. A literatura destaca que o farmacêutico tem um papel importante nas estratégias de cessação do tabagismo, atuando no aconselhamento aos usuários, na orientação sobre terapias farmacológicas e no acompanhamento do tratamento (FIP; WHO, 2024).

A vivência reforçou a relevância de ações educativas presenciais que foquem em ambas as formas de tabagismo, tanto a convencional quanto às novas tecnologias que dizem respeito ao consumo de nicotina. A observação crítica dos resultados mostra que a educação em saúde, quando feita de forma dialógica, ajuda na promoção da autonomia do indivíduo e auxilia na prevenção e controle do tabagismo (Instituto Nacional de Câncer, 2022).

Dessa maneira, a ação contemplou o seu papel de integração ensino-serviço-comunidade, mostrando que a presença dos discentes da área da saúde em espaços que têm um fluxo grande de pessoas circulando se torna primordial na magnitude da disseminação de informações baseadas em evidências, o que contribui para o fortalecimento das ações voltadas para a promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência destacou a relevância das ações de educação em saúde voltadas à prevenção do tabagismo e à conscientização sobre os riscos associados tanto ao cigarro convencional quanto aos Dispositivos Eletrônicos para Fumar. A intervenção realizada no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) contribuiu para a aproximação entre discentes de Farmácia e a comunidade externa, favorecendo a troca de conhecimentos e o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao consumo de produtos derivados do tabaco. Observou-se, entre os participantes, uma considerável lacuna de conhecimento acerca do tema, especialmente em relação à existência de tratamento gratuito para cessação do tabagismo disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, as orientações realizadas durante a ação contribuíram para ampliar o conhecimento dos usuários sobre os malefícios do tabagismo e sobre as estratégias terapêuticas disponíveis, além de destacar a importância da busca por apoio profissional no processo de cessação do tabagismo.

Além disso, a experiência evidenciou a importância da atuação do farmacêutico na promoção da saúde e no acompanhamento de indivíduos com dependência de nicotina, ressaltando seu papel na orientação farmacoterapêutica e no uso racional de medicamentos utilizados no tratamento do tabagismo. A presença dos discentes nesse processo também destacou a importância das atividades extensionistas na formação acadêmica, ao proporcionar vivências práticas que integram ensino, serviço e comunidade. Contudo, o estudo apresenta limitações, como a adesão reduzida de participantes e o caráter descritivo do relato de experiência, o que não permite avaliar a magnitude do impacto da intervenção a longo prazo. Dessa forma, conclui-se que ações educativas desenvolvidas em ambientes universitários e em serviços de saúde podem contribuir para a disseminação de informações baseadas em evidências científicas e para o fortalecimento das estratégias de prevenção e controle do tabagismo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Revisão em 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/t/tabagismo/view>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2023: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/v/vigitel>. Acesso em: 5 maio 2026.
- COSTA, K. F. S. *et al.* A educação em saúde na promoção do empoderamento comunitário: uma revisão integrativa da atuação multiprofissional. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 341–354, 2025. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/11390>. Acesso em: 7 mar. 2026.
- FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. P. L.; MORAES, E. P.; SOUZA, E. M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847-852, mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>.
- FIP; WHO. **Joint WHO–FIP statement on the role of pharmacists in tobacco cessation**. The Hague: International Pharmaceutical Federation, 2024. Disponível em: <https://ncd.fip.org/publications/joint-who-fip-statement-on-the-role-of-pharmacists-in-tobacco-cessation>. Acesso em: 7 mar. 2026.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Dispositivos eletrônicos para fumar**. Rio de Janeiro: INCA, [202-?]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/tabagismo/dispositivos-eletronicos-para-fumar>. Acesso em: 5 mar.2026.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Programa Nacional de Controle do Tabagismo**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo>. Acesso em: 6 mar. 2026.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Tabaco**. Genebra: OMS, [202-?]. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>. Acesso em: 5 maio 2026.
- QUEIROZ, B. F. *et al.* Prevalência e fatores associados ao uso de tabaco por estudantes universitários brasileiros: revisão sistemática e metanálise. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [s. l.], v. 45, n. 1, p. 198-216, 2021.

SILVA, E. V. O papel do farmacêutico comunitário na cessação do tabagismo. **Farmacoterapêutica**, Brasília, DF, v. 12, n. 3, p. 1–5, 2016. Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/farmacoterapeutica/article/view/1482>. Acesso em: 5 maio 2026.